

**BSB**  
**ESSENCIAL**  
**MARCEL DEBROT**

E-mail: mhenrique@hojeemdia.com.br

“O hobbie de observar pássaros é antigo e Marcelo Prates herdou do pai, um apaixonado por canários”



## “Pássaros da Liberdade” é obra rara de Marcelo Prates

O clique é mais que um aperto de dedo. É uma inspiração que vem de dentro, como poesia, como coisa de artista. E exige ainda olhos de lince, paciência de monge tibetano, sensibilidade de compositor. Foi assim que o escritor, jornalista e fotógrafo Marcelo Prates construiu uma obra prima, o livro “Pássaros da Liberdade”. E tudo começou há mais de uma década, quando fotos de um casal primordial de canários na Praça da Liberdade, em Belo Horizonte, causou comoção. O tema era banal mas as imagens ganharam dimensão humana e afetiva. A história teve repercussão porque um canário solitário escolheu a Praça da Liberdade para morar. E um outro jornalista chamou Marcelo para fazer uma reportagem sobre o pássaro na praça. Conseguiram um canário fêmea e lá soltaram-na. Os dois se acasalaram e fizeram sua morada no coração da cidade. A série de reportagens foi transformada em exposição no BDMG Cultural e garantiu aos dois jornalistas a Comenda do Mérito Ambiental da OAB/MG. E Marcelo percebeu que iniciava ali uma provocação a si mesmo a respeito dos pássaros inseridos na vida urbana. BH e a Região Metropolitana perderam em décadas muito do seu verde para o desmatamento de minerações e do movimento crescente da cidade. Asfalto e concreto se opuseram à natureza, mas o plantio de ipês, magnólias, flamboyants e outras árvores nas calçadas e parques da cidade deram de novo vez aos pássaros, que mostraram novamente as caras, plumas e cores ao homem urbano. Entre postes, fios, ferragens da construção civil, radares, semáforos, alto de prédios e lugares os mais inusitados, tucanos, bem-te-vis, canários, carcarás, pardais, garças, rolinhas, pica-paus, periquitos, sabiás e muitos outros pássa-

**Fotos são de Marcelo Prates, textos de Nilseu Martins e Roberto Mendonça, projeto gráfico de Marcelo Xavier, revisão de Daniel Gomes, arte final de Cláudio Márcio e pesquisa da ornitóloga Ângela Faggioli**



ros de todos os tamanhos e coloridos fizeram casas, fizeram amor, se alimentaram ou apenas apreciaram a paisagem urbana, sempre flagrados pela câmera curiosa e inspirada de Marcelo Prates. Aos poucos, foi nascendo o livro, uma quase ode ao meio ambiente em lugar inóspito e transformado em habitat para os pássaros. E Marcelo Prates, em homenagem ao meio ambiente, plantou 13 árvores em matas ciliares para compensar todo o processo de editoração do livro, para compensar as duas toneladas de CO2 emitidas na fabricação da obra. O primeiro do Estado a receber o selo Carbono Zero. São 180 páginas coloridas com tiragem de 1.000 exemplares. A obra, já lançada em Belo Horizonte, será lançada em Brasília no próximo dia 18, no Bar Brahma, na 201 Sul, a partir das 19 horas. Evento para ir e adquirir obra rara. Para quem ama a natureza, os pássaros e acredita que a vida urbana pode ser útil ambientalmente. Para quem acredita no ser humano, na sua capacidade de recriar a vida e defendê-la. Mais sobre o autor, tenho a dizer que merece os vários prêmios que ganhou na profissão. Prêmios no Brasil, no Japão, em Cuba, em Portugal, da National Geographic, do Goethe-Institut. E exposições também em vários estados, em vários países. No currículo de Marcelo Prates, trabalhos para os jornais mineiros HOJE EM DIA (onde atua), Estado de Minas, e para O Globo, onde militou por mais de dez anos, para a Folha de S. Paulo, Estadão, Jornal do Brasil, Correio Braziliense, Libération (França), Corriere Della Sera (Itália), agência France Press, revistas Veja, Manchete, Istoé. Na quarta-feira, dia 18, portanto, vá ao Bar Brahma e conheça o autor de “Pássaros da Liberdade”, leve o livro e depois saboreie página a página essa verdadeira obra de arte.